



O novo chefe geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Maurício Mello de Alencar, foi empossado na sexta-feira (19) no cargo, em cerimônia com a presença do presidente da Embrapa, Silvio Crestana, e do prefeito de São Carlos, Newton Lima (PT). Ele sucedeu a Nelson José Novaes, que agora se aposentou.

O novo chefe, Maurício Mello de Alencar, anunciou entre suas metas a diversificação da pesquisa na Embrapa Pecuária Sudeste, que deverá trabalhar também com agricultura, como agroenergia, frutas e espécies florestais e madeireiras. Alencar mostrou preocupação com “a necessidade da pesquisa se adaptar ao Brasil da atualidade, bem diferente do Brasil da época da fundação da Embrapa”, citando o projeto “Embrapa do Futuro” como um dos meios para atingir essa meta. E citou como prioritárias as áreas de meio ambiente, como estudos sobre o aquecimento global e o zoneamento agro-econômico-climático-ecológico para pastagens e para a pecuária, além da biotecnologia.

Também o chefe geral que encerrou seu mandato, Nelson José Novaes, citou o programa “Embrapa do Futuro”, manifestando preocupação com as propostas de renovação que deverão ser apresentadas. Para ele, “a escolha correta das linhas de pesquisa dependem da visão que se tem da economia brasileira e da geo-política brasileira e mundial. Sem essa visão, sem uma leitura rigorosa de jornais e revistas, é impossível formular uma política para a pesquisa”. Novaes ponderou que “a economia e a política sempre nortearam a evolução da ciência e

tecnologia”, citando como exemplo o grupo que pensou, criou e implantou a Embrapa, nos anos 1970, “que tinha idéias e objetivos econômicos, políticos e geopolíticos muito bem definidos e jamais pretenderam fazer ciência e tecnologia pretensamente neutras”.

Sobre a situação da Embrapa em nível nacional, o seu presidente, Silvio Crestana, admitiu que a crise mundial, provocada e iniciada nos Estados Unidos, afetará necessariamente o Brasil e todo o mundo, mas ponderou que hoje o País está muito mais preparado para enfrentar a situação e reduzir seus impactos negativos. Apontou ainda a prioridade que o presidente Lula tem dado à agricultura e à Embrapa, lembrando que, ao longo dos dois mandatos do presidente Lula, o orçamento anual da Embrapa saltou de pouco mais de R\$ 800 milhões anuais para cerca de R\$ 1,1 bilhão em 2007 e R\$ 1,3 bilhão previstos para 2008.

Durante a cerimônia foram feitas muitas referências ao papel do ex-ministro Alysso Paolinelli, nas mudanças verificadas na agricultura e na economia brasileira nos últimos 35 anos. Foi Paolinelli que implantou a Embrapa em 1974, após a proposta de elaboração e criação da empresa, feita por algumas personalidades, como Eliseu de Andrade Alves, João Paulo dos Reis Velloso, Reinhold Stephanes (atual ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Edmundo Gastal, Wenceslau Goedert, entre outros.

Novidades em São Carlos e homenagem

Por ocasião da posse do novo chefe da Embrapa Pecuária Sudeste, o prefeito Newton Lima Neto entregou a Silvio Crestana um diploma, da Prefeitura Municipal, onde “homenageia Silvio Crestana, presidente da Embrapa, pela determinação e entusiasmo com que contribuiu para a implantação, em São Carlos, do projeto 'Cidade da Bioenergia', empreendimento que se constitui num novo marco para o desenvolvimento econômico da nossa cidade, do Estado e do País”.

(22/12/08)